



DOENÇA DE CHAGAS: RECONHECIMENTO DOS MEIOS DE CONTAMINAÇÃO

Giulia Ávila Cavalcante¹, e-mail: giuliacavalcante25@gmail.com;
Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo¹, e-mail: hirleymelo@gmail.com;
Kathyanne Marinho Rodrigues Nicacio¹, e-mail: kathyannemarinho@gmail.com;
Tayza Ribeiro Oliveira Peixoto¹, e-mail: tayzaribeiro@hotmail.com;
Ana Paula de Souza Pinto¹ (orientadora), e-mail: gswana@uol.com.br;

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO: Introdução: Doença de Chagas, também chamada de Tripanossomíase americana, é definida, de acordo com o Ministério da Saúde do Brasil (MS) como uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* que possui três fases: aguda, indeterminada e crônica, podendo ser sintomática ou não. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma enfermidade negligenciada, resultado da pobreza humana, levando a altas taxas de morbimortalidade em países endêmicos, sendo o Brasil um deles. Porém, tendo em vista o grande processo de migração internacional, outras formas de contaminação foram observadas, de modo que as vias de transmissão como sangue, órgãos e placenta se tornaram vigentes. **Objetivos:** Especificar a maior forma de contaminação da Doença de Chagas no Brasil. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de revisão sistemática da literatura, com consulta nos bancos de dados "Scientific Electronic Library Online", "PUBMED", "DYNAMED", "LILACS" e "DATASUS". Para a busca foram utilizados os conectores "Doença de Chagas", "Cardiopatía Dilatada" e "Tripanossomíase americana" nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2013 e 2018. **Resultados:** A principal forma de contaminação é a vetorial, através das fezes do *Triatoma infestans*. Contudo, a forma vertical, destaca-se por ser pouco difundida em contrapartida do seu grau de importância. Ocorre quando a mãe tem a doença e essa é transmitida para o feto em qualquer fase da doença materna e em qualquer época da gestação ou pelo canal do parto. A forma oral, esporádica nos humanos, ocorre mais no ciclo primitivo da doença através da ingestão de alimentos contaminados com o parasita ou ainda através de carne de caça crua, alimentos contaminados por urina ou secreção anal de marsupiais infectados ou por algum hábito alimentar que seja considerado de risco para a transmissão. Também é possível contaminação através da amamentação, quando a mãe é portadora da doença, podendo ocorrer através do leite ou por possíveis fissuras presentes no seio materno. Essa maneira de contaminação se mostra silenciosa devido à falta de informação. Há também os acidentes laboratoriais, que podem ocorrer durante a manipulação de meios de cultura para o *T. cruzi*, bem como o transplante de órgãos, que vem ganhando destaque em cenário internacional. **Conclusão:** Apesar de o Brasil ser um país endêmico para a Doença de Chagas e de serem conhecidas diferentes formas de contaminação, além da vetorial, existem poucos estudos e dados absolutos sobre a incidência e prevalência dos demais meios de transmissão na sociedade brasileira, sendo necessários aprofundamentos científicos nesse âmbito a fim de trazer ao cenário mundial mais informações e cuidados com a saúde.



Palavras-chave: Doença de Chagas, meios de transmissão, tripanossomíase americana.

ABSTRACT: Introduction: Chagas disease, also called American Trypanosomiasis, is defined, according to the Brazilian Ministry of Health (MS), as an infection caused by the *Trypanosoma cruzi* protozoan that has three phases: acute, indeterminate and chronic. symptomatic or not. According to the World Health Organization (WHO) it is a neglected disease, a result of human poverty, leading to high morbidity and mortality rates in endemic countries, with Brazil being one of them. However, in view of the great process of international migration, other forms of contamination were observed, so that the transmission routes such as blood, organs and placenta became effective. **Objectives:** To specify the major form of contamination of Chagas disease in Brazil. Methodology: The research was done through a systematic review of the literature, with consultation in the databases "Scientific Electronic Library Online", "PUBMED", "DYNAMED", "LILACS" and "DATASUS". For the search, the connectors "Chagas Disease", "Dilated Cardiopathy" and "American Trypanosomiasis" were used in the Portuguese, English and Spanish languages between 2013 and 2018. **Results:** The main form of contamination is the vector, through the faeces of *Triatoma infestans*. However, the vertical form stands out because it is little diffused in counterpart of its degree of importance. It occurs when the mother has the disease and it is transmitted to the fetus at any stage of the maternal disease and at any time during pregnancy or through the birth canal. The oral form, sporadic in humans, occurs more in the early cycle of the disease through ingestion of food contaminated with the parasite or through raw game meat, food contaminated by urine or anal secretion of infected marsupials or by some eating habit that is considered a risk to the transmission. It is also possible contamination through breastfeeding, when the mother carries the disease, and may occur through milk or possible fissures present in the mother's womb. This way of contamination is silent due to lack of information. There are also laboratory accidents, which may occur during the manipulation of culture media for *T. cruzi*, as well as organ transplantation, which has been gaining prominence in the international scene. **Conclusion:** Although Brazil is an endemic country for Chagas disease and different forms of contamination are known, in addition to the vector, there are few studies and absolute data on the incidence and prevalence of other means of transmission in Brazilian society. scientific developments in this field in order to bring more information and health care to the world scene.

Keywords: American trypanosomiasis, Chagas' disease, means of transmission.

Referências/references:

BRASIL. Doença de Chagas. Ministério da Saúde. Brasília. 2017.

_____. Doença de Chagas: CID 10 B57. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro. 2014.

DIAS, João Carlos Pinto. et al. II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas. Revista Epidemiologia e Serviços em Saúde. Brasília. 2015.

FIOCRUZ. Doença de Chagas. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro. 2015.

PEARSON, Richard D. Tripanossomíase americana. University of Virginia School of Medicine. Virginia. 2018.

World Health Organization. Sustaining the drive to overcome the global impact of neglected tropical diseases: second WHO report in neglected tropical diseases. Geneva: World Health Organization; 2013.

5 A 7 DE
NOVEMBRO

SE VIVER
PESQUISA QUE
MUDA O MUNDO
E O COMEÇO
É AQUI

#repense

 **SEMPESq**
SEMANA DE PESQUISA DA UNIT

